

## O programa de extensão “Evolução Para Todos” na formação de discentes universitários extensionistas

Jessica Prado-Silva<sup>1</sup>, Luciana Aguilar-Aleixo<sup>2</sup>

A Extensão universitária é a via de troca do conhecimento científico e sua aplicabilidade. Estratégias alternativas, que coloquem os estudantes no papel de protagonistas do processo de ensino e aprendizagem são um bom caminho para a aprendizagem significativa. Assim, as novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), vêm tornando o conhecimento produzido na Universidade capaz de romper as barreiras acadêmicas, chegando de forma desmistificada por diversos meios de comunicação para a sociedade como um todo. Levar o ensino da Evolução Biológica para ambientes não formais, como é o caso da internet, que chega aos mais diversos lugares, tem o poder de tornar o saber científico mais atrativo e incentivador. As *Fake News* são um grande problema que dificulta a disseminação das produções científicas, uma vez que se entrelaçam notícias falsas e “achismo” com a ciência. Esse cenário só reforça o papel que os projetos de Extensão exercem ao levarem de forma acessível e desmistificada o conhecimento acadêmico para a população leiga. Mesmo que o acesso a ela seja limitado, a internet tem a capacidade de chegar a um grande público, fazendo com que as redes sociais sejam um meio de propagação de informação em potencial, desfazendo mitos, esclarecendo a população e limitando o negacionismo. Visando levar o conhecimento evolutivo de forma desmistificada a toda a população, nasceu o Projeto de Extensão “Evolução Para Todos”, o qual é composto por alunos de graduação, de pós-graduação e professores universitários que visam socializar o conhecimento acerca de diversos temas biológicos tendo a Evolução como eixo principal e norteador. O objetivo principal deste trabalho é mostrar a importância de ações extensionistas como essa para a formação acadêmica dos alunos extensionistas. O Projeto busca socializar o conhecimento biológico à luz da Evolução de forma desmistificada e atrativa, veiculando informações científicas nas mídias digitais *Instagram*, *Facebook* e *YouTube* e na rádio universitária. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista estruturada, em uma adaptação da modalidade grupo focal, via plataforma digital *Zoom*. Realizou-se uma análise de conteúdo descritiva. Os resultados demonstraram a significância do projeto na formação dos discentes, agregando conhecimento acadêmico e contribuindo na sua formação profissional. A fim de democratizar a universidade e todo o conhecimento que é produzido, a Extensão vem fazendo essa ponte de diálogo, para que cada vez mais as divergências sociais, racionais e as desigualdades estejam em pauta, contribuindo para o bem-estar social. A formação de profissionais e cidadãos conscientes, sensíveis às suas responsabilidades sociais enquanto sujeitos detentores do saber e da produção científica desenvolvidos na academia, é uma das grandes contribuições proporcionadas pelas ações extensionistas.

1 Bacharel em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), [jessica.pradobio@gmail.com](mailto:jessica.pradobio@gmail.com).

2 Departamento de Ciências Naturais (DCN), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), [lucianaaleixo@uesb.edu.br](mailto:lucianaaleixo@uesb.edu.br).